



# ALERTA 01/2024

## CIEVS Campinas

Campinas, 16 de agosto de 2024

### Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII)- mpox.

ASSUNTO: Recomendações para investigação e condução dos casos suspeitos frente ao cenário de aumento global dos casos de mpox.

#### CONTEXTUALIZAÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS), declarou em 14/08/2024 Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) para mpox, diante da emergência de um novo clado do vírus, o clado I, que vem sendo responsável pelo aumento de casos da doença na República Democrática do Congo (RDC). Neste país foi identificada a transmissão comunitária sustentada do vírus mpox clado I, através de contacto físico próximo através da transmissão sexual e não sexual, onde foram notificados em 2024 14.479 casos (2.715 confirmados; 11.764 suspeitos) e 455 mortes (taxa de letalidade: 3,1%), afetando 25 das 26 províncias do país. Os casos estão concentrados em menores de 15 anos (66%) assim como os óbitos pela doença (82%). Dados preliminares mostram que as infecções pelo vírus do clado Ib afetam principalmente a população adulta, enquanto as infecções pelo subtipo Ia afetam principalmente as crianças. Até o momento, ainda existem incertezas significativas sobre as principais vias de transmissão, transmissibilidade, gravidade e história natural da doença, e se estas diferem entre os dois subclados circulantes do clado I do vírus da mpox.

A circulação do vírus mpox clado I foi detectada na região centro-africana com casos na RDC, Ruanda, Uganda e Quênia. Em 16 de agosto de 2024 foi confirmado um caso na Suécia, em uma pessoa proveniente da região centro-africana.

Desde 2022, uma epidemia de mpox causada pelo vírus da varíola dos macacos (MPXV) clado II está em andamento globalmente, afetando muitos países fora do continente africano que nunca haviam relatado mpox anteriormente. Sua disseminação foi principalmente impulsionada e sustentada pela transmissão via contato sexual entre homens que fazem sexo com homens, que representam o grupo mais afetado. Esse clado foi responsável pelos casos ocorridos no Brasil. O maior número de casos de mpox no Brasil ocorreu em 2022, com um total de 12.215 casos confirmados ou prováveis até 09/08/2024, como é possível observar no gráfico 1.

Gráfico 1. Casos confirmados ou prováveis de mpox clado II, segundo semana epidemiológica de notificação, Brasil, 2022 a 2024.



O município de Campinas teve 105 casos de mpox pelo clado II confirmados desde 2022, sendo 96 em 2022, 1 em 2023 e 8 em 2024.

Diante da declaração de ESPII, faz-se necessário reiterar e reforçar junto a todos os serviços de saúde as estratégias de vigilância, mantendo a suspeição e a investigação com coleta de amostras de casos suspeitos, assim como a notificação, com especial atenção a viajantes oriundos de países com a circulação do vírus.

## AGENTE ETIOLÓGICO E RESERVATÓRIO

Vírus Monkeypox, do gênero Orthopoxvirus.

## MODO DE TRANSMISSÃO

O vírus é transmitido por gotículas, através de contato próximo e prolongado, ou por contato direto ou indireto com sangue, fluidos corporais, lesões de pele ou mucosa de pessoas infectadas. Também pode ocorrer transmissão por superfícies contaminadas.

## INCUBAÇÃO

O período de incubação dura de 6 a 16 dias, em média, podendo chegar a 21 dias.

## TRANSMISSIBILIDADE E ISOLAMENTO

A transmissão ocorre desde o aparecimento dos sinais e sintomas até a erupção de pele ter cicatrizado completamente, com a formação de uma nova camada de pele. O paciente confirmado de mpox deverá manter-se em isolamento até que a erupção cutânea esteja totalmente resolvida, ou seja, até que todas as crostas tenham caído e uma nova camada de pele intacta tenha se formado.

Os contatos de casos suspeitos ou confirmados devem ser monitorados para verificação do aparecimento de sinais e sintomas de mpox não havendo indicação de isolamento para casos assintomáticos.

## APRESENTAÇÃO CLÍNICA

A manifestação clínica da doença inclui febre, erupção cutânea na forma de pápulas, vesículas ou pústulas na pele e feridas na mucosa, dores nas costas e dores musculares, e linfadenopatia generalizada. A erupção pode se espalhar rapidamente por todo o corpo três dias após os sintomas iniciais. A maioria das pessoas apresenta sintomas leves a moderados que geralmente duram de duas a quatro semanas, seguidos de recuperação completa.

## DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO

Indivíduo de qualquer idade que apresente início súbito de lesão em mucosas E/OU erupção cutânea aguda sugestiva de mpox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital/perianal, oral) E/OU proctite (por exemplo, dor ou sangramento anorretal), E/OU edema peniano, podendo estar associada a outros sinais e sintomas.

## DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

O diagnóstico laboratorial é realizado por detecção molecular do vírus por reação em cadeia da polimerase em tempo real (qPCR), no material coletado das lesões. O laboratório de referência para realização do exame no estado de São Paulo é o Instituto Adolfo Lutz. No município de Campinas, todos os serviços de saúde, públicos e privados realizam a coleta do exame.

## NOTIFICAÇÃO

Casos suspeitos de mpox deverão ser discutidos com a VISA de referência ou com o plantão DEVISA/CIEVS e notificados em <https://cevsp.saude.sp.gov.br/notifica/monkeypox>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças. Avaliação do risco para a UE/EEE da epidemia de mpox causada pelo vírus da varíola dos macacos, clado I, nos países africanos afetados – 16 de agosto de 2024. ECDC: Estocolmo; 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública: COE Monkeypox Plano de Contingência Nacional para Monkeypox. Versão 2. 2022.

Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Alerta Epidemiológico Mpox (MPXV clado I) 8 de agosto de 2024.

São Paulo. Secretaria Estadual de Saúde. Plano do estado de São Paulo para monkeypox. 2022.

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS  
Departamento de Vigilância em Saúde de Campinas - DEVISA